



CARACTERIZAÇÃO CARIOTÍPICA DE *SUS SCROFA SCROFA* LINNAEUS, 1758 (MAMMALIA, SUIDAE), NO PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA, PARANÁ, BRASIL.

Mayara Pereira Putrique

Edinalva Oliveira; Danielle Malheiros; Ives José Sbalqueiro

Universidade Positivo, Rua Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300. Campo Comprido. CEP: 81.280 - 330, Curitiba, Paraná.
Universidade Federal do Paraná, Departamento de Genética, Curitiba, PR.
may.putrique@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Sus scrofa scrofa, popularmente conhecido como javali pertence à ordem Artiodactyla, encontra-se amplamente distribuído na Europa e apresenta número diplóide de cromossomos $2n=36$ (BOSMA, 1976; CNERA, 1988). Segundo a Portaria nº 125, de 07 de agosto de 2009 estes animais são exóticos no território nacional e comumente afetam os ambientes nos quais ocorrem.

Há controvérsias quanto ao estado atual do seu cariótipo, uma vez que a taxa de hibridização com o porco doméstico ($2n=38$) é acentuada resultando em animais híbridos ($2n=37$) bem como naqueles denominados javaporcos ($2n=38$), os quais detêm um valor econômico inferior aos considerados puros e/ou híbridos (SYSA *et al.*, 1984; LUI, 2000). Sendo o valor econômico dos javaporcos inferior, muitos animais foram abandonados no meio ambiente pelos seus criadores, que aliados a outros que fugiram, formaram bandos, os quais promovem perturbações ambientais e econômicas, nos ambientes onde forrageiam ou simplesmente passam.

No Brasil, muitos criadores realizam o cruzamento de javalis com suínos, prática que resulta na perda da qualidade da carne e assim cada vez mais se desconhece o grau de pureza dos animais, (SYSA *et al.*, 1984; LUI, 2000). Entretanto, os descendentes destes cruzamento podem apresentar o número diplóide de cromossomos 37 e 38. Este fato pode ser evidenciado na natureza e no cativeiro, uma vez que o cruzamento entre es-

sas subespécies gera indivíduos férteis (SEABRIGHT 1972). O polimorfismo do número diplóide é o resultado da translocação robertsoniana (ou fusão centrica), podendo ocorrer de duas maneiras: envolvendo os cromossomos 16 e 17 ou os cromossomos 15 e 17 (BOSMA *et al.*, 1991)

De acordo com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) (2009), no Parque Estadual de Vila Velha (PEVV), há registros da ocorrência desta espécie desde a década de 60. Entretanto, até o momento, não há qualquer estudo focando o estado cariotípico destes animais.

OBJETIVOS

O presente estudo, portanto, visa caracterizar cariotipicamente uma amostra de animais ocorrentes no Parque Estadual de Vila Velha, Paraná, a fim de auxiliar o monitoramento populacional realizado em conjunto com o IAP.

MATERIAL E MÉTODOS

Amostras do sangue periférico de indivíduos (machos e fêmeas), aleatoriamente capturados, foram obtidas por punção de veia ou artéria, e transportadas para o laboratório de Citogenética Animal da Universidade Federal do Paraná.

Para obtenção de cromossomos metafásicos, foi utilizado o método clássico de cultura de linfócitos descrito por MOORHEAD *et al.*, (1960) com algumas modi-

ficações segundo OLIVEIRA, (1996). Para o estabelecimento do número diplóide (2n), do número de braços autossômicos (NFa) e da morfologia cromossômica de cada animal, foram analisadas em média 10 metáfases em coloração convencional com Giemsa. A partir destas amostras, três a cinco metáfases foram digitalizadas para a montagem do cariograma, seguindo - se modelos pré - estabelecidos na literatura, baseando - se no tamanho e posição do centrômero.

RESULTADOS

Até o momento, dois indivíduos machos, de aproximadamente 4 meses de vida, foram analisados e estão sendo mantidos em cativeiro, em uma chácara no município de Areia Branca do Assis, Paraná. Brasil. Os dois animais apresentam fenótipos distintos, sendo o primeiro com uma pelagem mais densa de tonalidade marrom com evidencia de listras enquanto que o segundo, pelagem menos densa e tonalidade rosa. A análise em coloração comum dos dois animais evidenciou número diplóide de cromossomos igual a 38, e o número de braços autossômicos igual a 60: 12 pares de cromossomos meta - submetacêntricos e 6 pares de cromossomos acrocêntricos. O cromossomo X é um submetacêntrico mediano, enquanto que o Y um metacêntrico correspondente ao menor cromossomo do cariótipo. Estes achados estão de acordo com os descritos na literatura pertinente, correspondentes aos cariótipos de javaporco e porco doméstico.

CONCLUSÃO

Os dados aqui apresentados são preliminares, pois com o desenvolvimento deste trabalho, no decorrer de 2011, pretende - se aumentar significativamente a amostra destes animais asselvajados para se ter uma idéia do estado cariotípico e assim contribuir para o monito-

ramento da população destes animais no entorno ou interior da Unidade de Conservação (PEVV).

REFERÊNCIAS

- BOSMA, A. A. Chromosomal polymorphism and G - banding patterns in the wild boar (*Sus scrofa* L.) from the Netherlands. *Genetica*, 1976, 46: 391 - 399.
- BOSMA, A. A; HAAN, N. A; MACDONALD, A. A. The current status of cytogenetics of the Suidae: a review. *Bongo*, 1991.v.18, p.258 - 272,
- CNERA, L. S. Bull. Mens. Off. National de La Chasse. Notes Techniques, 1988, fiche n° 45.10pp.
- Instituto Ambiental do Paraná 2009. Plano de Controle de espécies Exóticas Invasoras no Estado do Paraná. Projeto Paraná Biodiversidade. Maack R.. Geografia física do Estado do Paraná. 1981, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 442 pp.
- Instituto Ambiental do Paraná, PORTARIA N° 125, DE 07 DE AGOSTO DE 2009. Disponível em: Acessado em: 25/02/2011
- LUI, J. F. Estudo citogenético de javalis puros (*Sus Scrofa Scrofa*) e híbridos nas regiões sudeste e sul do Brasil, 2000 São Paulo, volume 3, fascículo J, p. 043 • 048.
- OLIVEIRA, E. H. C. DE; Estudos citogenéticos e evolutivos nas espécies brasileiras e argentinas do gênero *Alouatta* Lacépède, 1799 (Primates, Atelidae). 1996, Dissertação de mestrado, curso de Pós Graduação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba
- SEABRIGHT, M. The use of proteolytic enzymes for mapping of structural rearrangement in the chromosome of man *Chromosoma*, Rev. educ. confine. 1972, CRMV - SP, v.36, p.204 - 10.
- SYSA, P.S; SLAWÜMIRSKI, J.; GRÜMADZKA, J. The cytogenetics of hybrids of the wild pig the domestic pig. *Rev.PolskieArchiwumWeterynaryjne*, 1984.v.24, n.1, p. 8995.